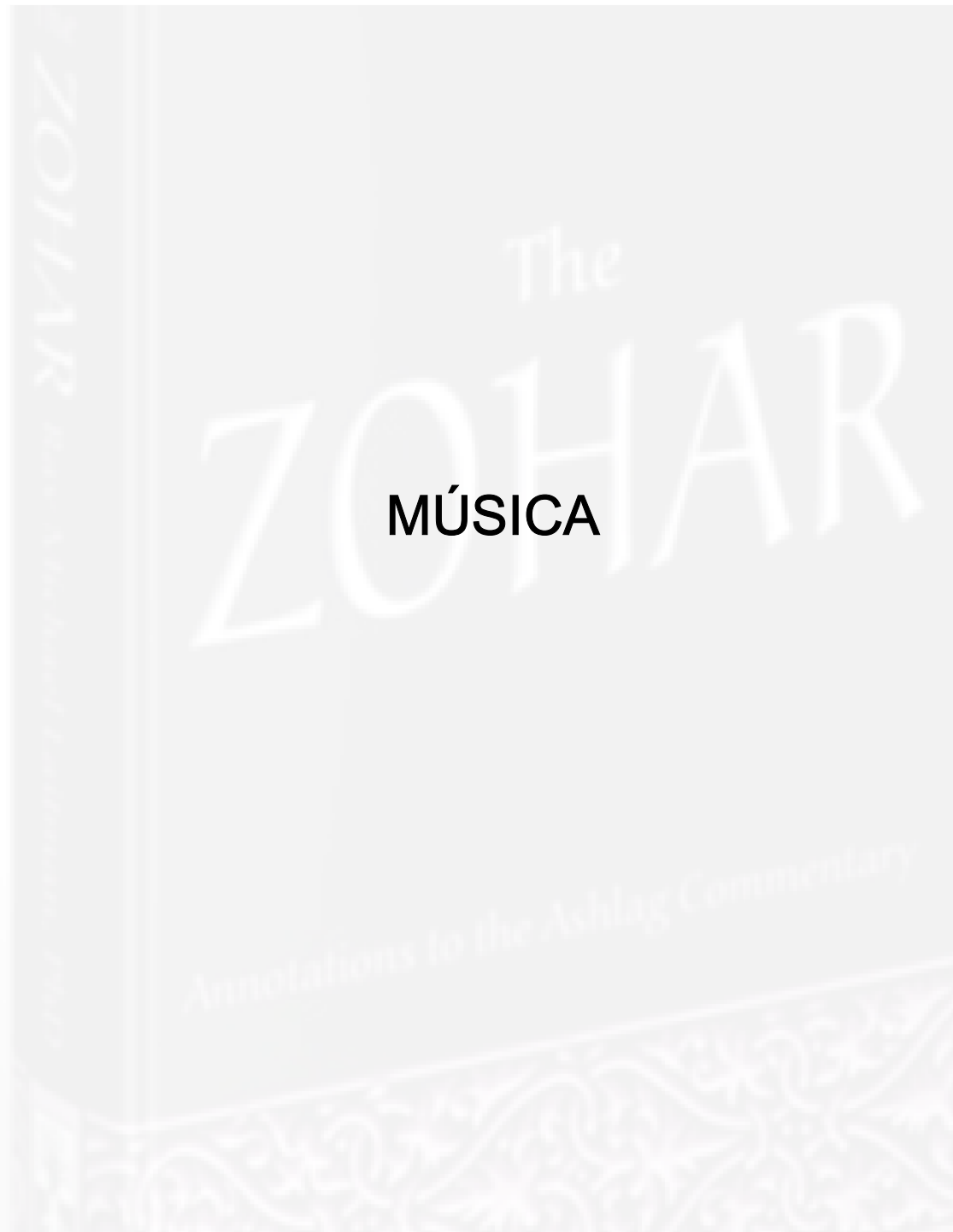




**ENCONTRO No 57**  
**COMUNIDADE ZOHAR**

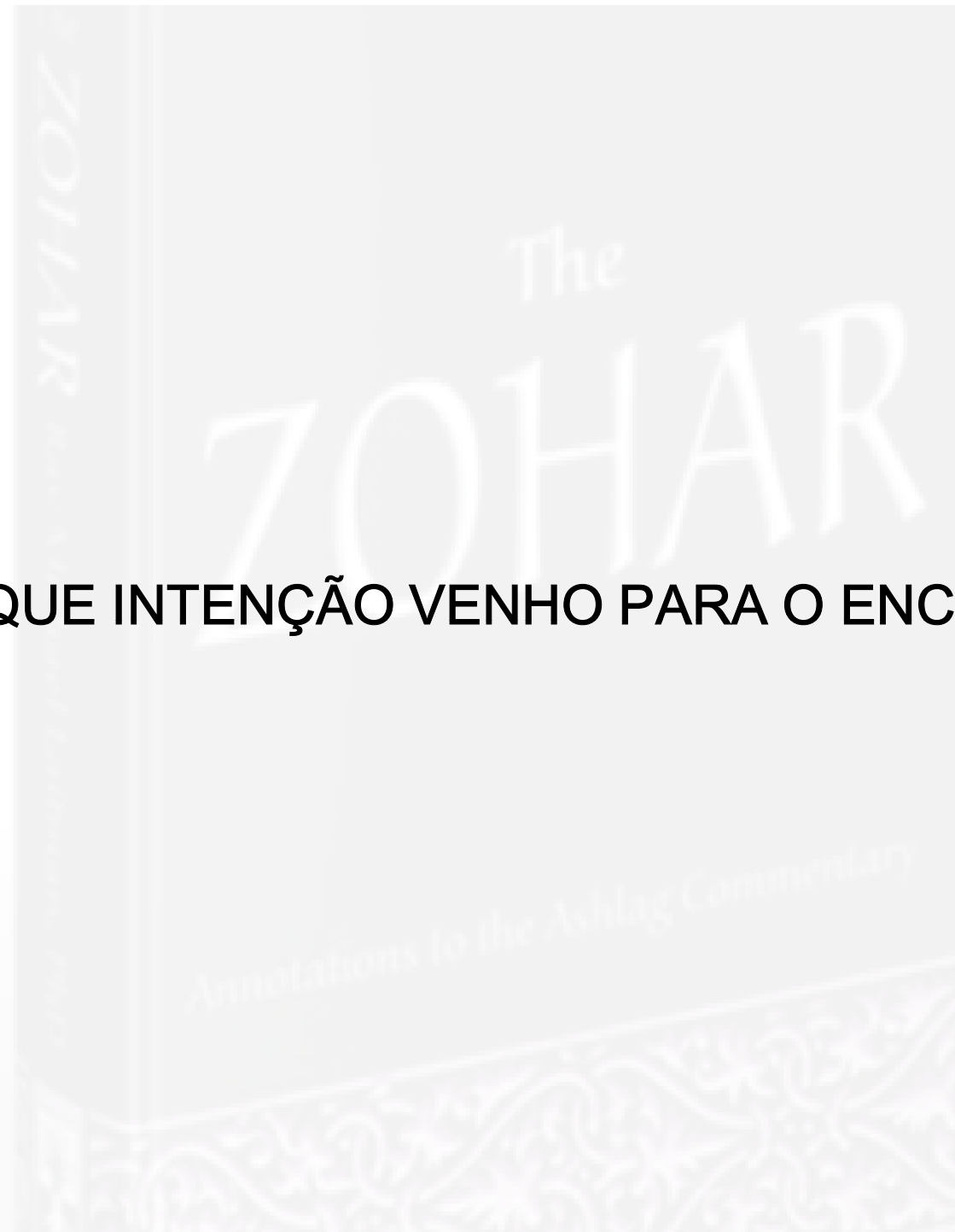
**BERESHEET A**



## MÚSICA



**COM QUE INTENÇÃO VENHO PARA O ENCONTRO**



# INTENÇÃO DE ABERTURA DO ENCONTRO



## 35/ Baal HaSulam, Carta No. 2

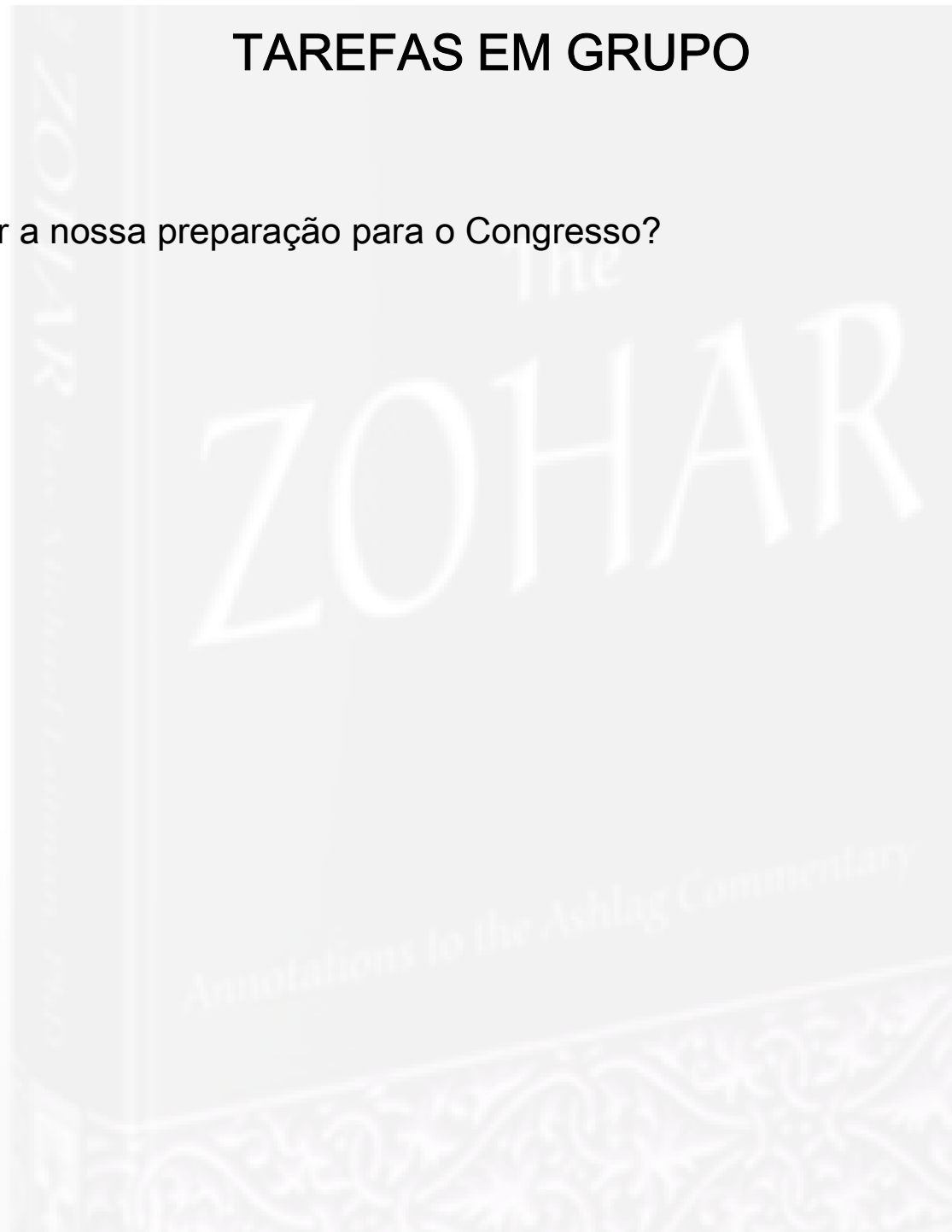
Eu o aconselho a evocar dentro de você o medo da frieza do amor entre nós. Embora o intelecto negue tal descrição, pense por si mesmo - se existe uma tática para aumentar o amor e uma pessoa não o aumenta, isto também é considerado uma falha. É como uma pessoa que dá um grande presente ao amigo.

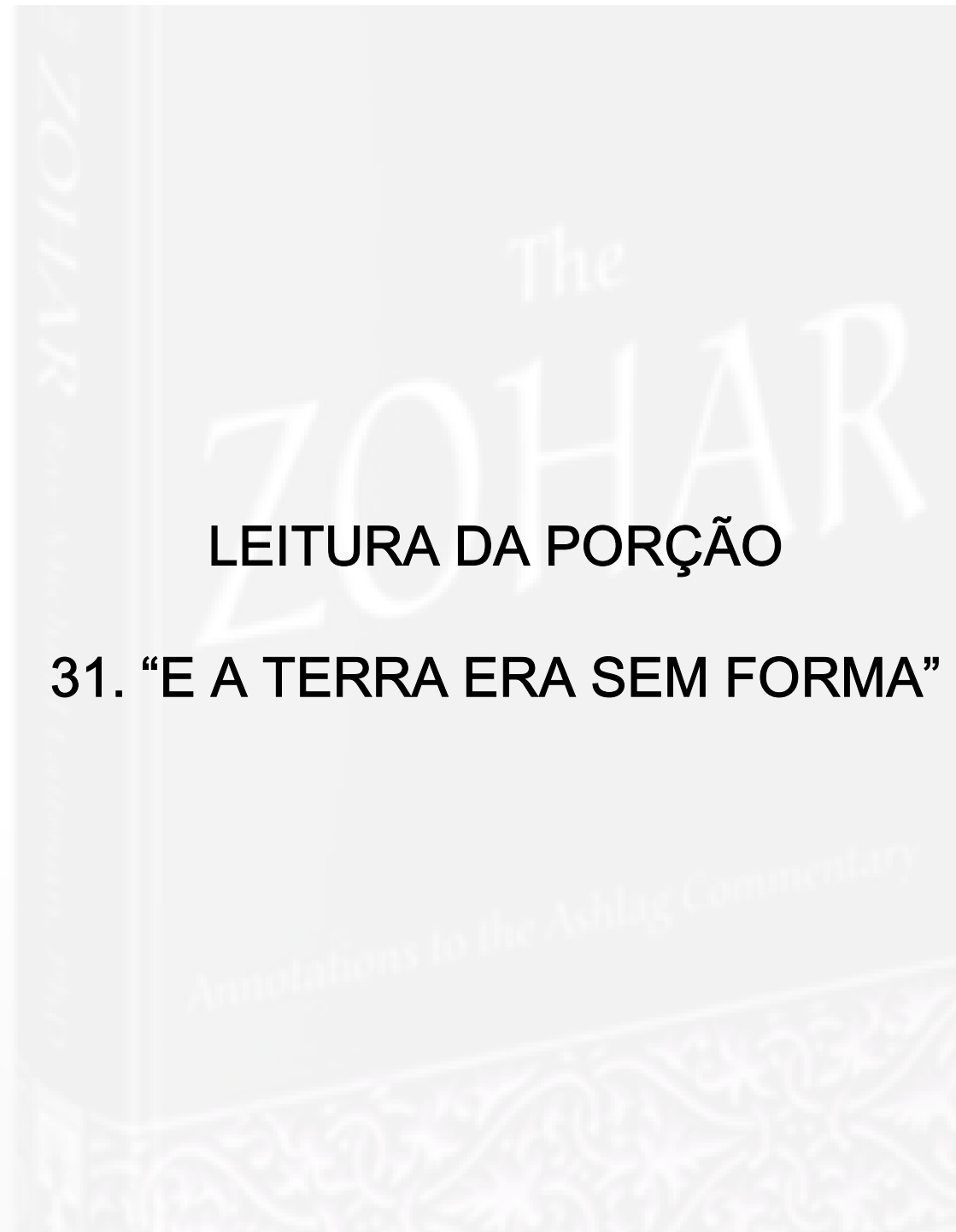
O amor que aparece em seu coração durante o ato não é como o amor que permanece no coração após o fato. Em vez disso, diminui gradualmente a cada dia até que a bênção do amor possa ser totalmente esquecida. Portanto, o receptor do presente deve encontrar uma tática todos os dias para torná-lo novo a cada dia diante de seus olhos. Este é todo o nosso trabalho - mostrar amor entre nós, a cada e todos os dias, assim como ao receber, o que significa aumentar e multiplicar o intelecto com muitas adições, até que as bênçãos adicionais de agora tocarão nossos sentidos como o presente principal dado no início. Isto requer ótimas táticas, preparadas para o momento de necessidade.

# TAREFAS EM GRUPO



1. Como aumentar a nossa preparação para o Congresso?





## LEITURA DA PORÇÃO

### 31. “E A TERRA ERA SEM FORMA”



O Zohar fala das sequências únicas das 42 letras que foram criadas para ajudar na revelação da Luz em todos os mundos. Estas 42 letras formam os mais poderosos Nomes de Deus na existência. O Cabalistas revelam estas sequências através *Ana B'koach*, uma oração simples recitada diariamente que transmite enormes bênçãos, prosperidade, cura e bem estar. Este texto sob a força de *Ana B'koach* ajuda a ampliar o efeito das 42 letras em nossas vidas.





A oração Ana B' koach é formada por 7 versos de 6 palavras cada um,

Cada verso representa um dia da semana, começando pelo Domingo.

A partir das letras iniciais de cada uma das 6 palavras de cada verso, temos 42 letras que formam o nome de Deus de 42 letras.

O número 7 representa; as 7 Sephirot, 7 versos da orção Ana B'koach, e 7 dias da semana representando o Nome de D-us de 42 letras.



31 EA TERRA ERA SEM FORMA



**Ana becho'ach, g'dulat yemincha, tatir t'zrura**

Por favor, com o poder de Sua grande mão direita, libere a barreira.

**Kabel rinat amcha sagveinu, tahareinu nora**

Aceite a música do Seu povo, nos empodere, nos torne puros, Ó Temido!

**Na gibor dorshei yichudcha, k'avavat shamrem**

Por favor, Ó Poderoso, os buscadores de Tua Unidade, protégé-os como as pupilas de um olho.

**Barchem taharem, rachamei tzidkatcha Tamid gamlem**

Abençoe-os, Purifique-os, tenha misericórdia por eles, sempre conceda a Tua Verdade

**Chasin kadosh b'rov tuvcha, nahel adatecha**

Poderoso Deus Santo, em Tua graça abundante, guia Teu povo

**Yachid ge'eh le'amcha p'neh, zochrei k'dushatecha**

Único, Exaltado, cobre Teu povo que se lembra de Tua santidade

**Shavatenu kabel u'shma tza'akateinu yode'a ta'alumot**

Aceita a nossa oração, ouve o nosso clamor, Tu que conheces os segredos dos pensamentos

**Em silêncio**

**Baruch shem k'vod malchuto l'olam va'ed**

Abençoado o nome de Sua Gloriosa Majestade para todo o sempre



318. “E a terra era sem forma e vazia” (Beresheet 1:2). **Porque** o amargor da secreção do **Fruto** que não amadureceu na árvore, permaneceu dentro do fruto exceto quando absorvido pela terra, **Porque A Terra** já existia mas ainda não tinha se estabelecido (povoada), **ela era sem forma e vazia**. Este é motivo porque está escrito: “E a Terra era” no tempo passado, para indicar que ela (a terra) já existia. Mais tarde, **Malchut**, que é o mundo, foi estabelecida, o mundo veio a existir, quando foi inscrita com as 42 letras, que tinham a intenção de coroar o Santo Nome.

320. Quando as 42 letras, que foram inscritas dentro de Malchut, são combinadas e formam nomes, então as letras ascendem nos 42 nomes letrados de Binah e descem para o princípio da fêmea, que é chamada “o mundo”. Elas são coroadas em todas as quatro partes do mundo, que são representados por Hochma, Binah, Tiferet e Malchut dentro de Malchut. Então o Princípio da Fêmea, que é chamado de “o Mundo” está apto a existir. Por sua vez, os Mochin que Malchut recebe são sustentados nela pelas boas ações das pessoas no mundo. A forma pela qual Malchut recebeu estes Mochin é como um selo em um anel. Como cada letra das 42 Letras entrou e saiu, o mundo foi criado. As letras entraram no selo, que é Binah e se juntaram formando os Santos Nomes. Isto significa que depois que elas receberam os Mochin, Malchut as recebeu e então o mundo foi estabelecido.



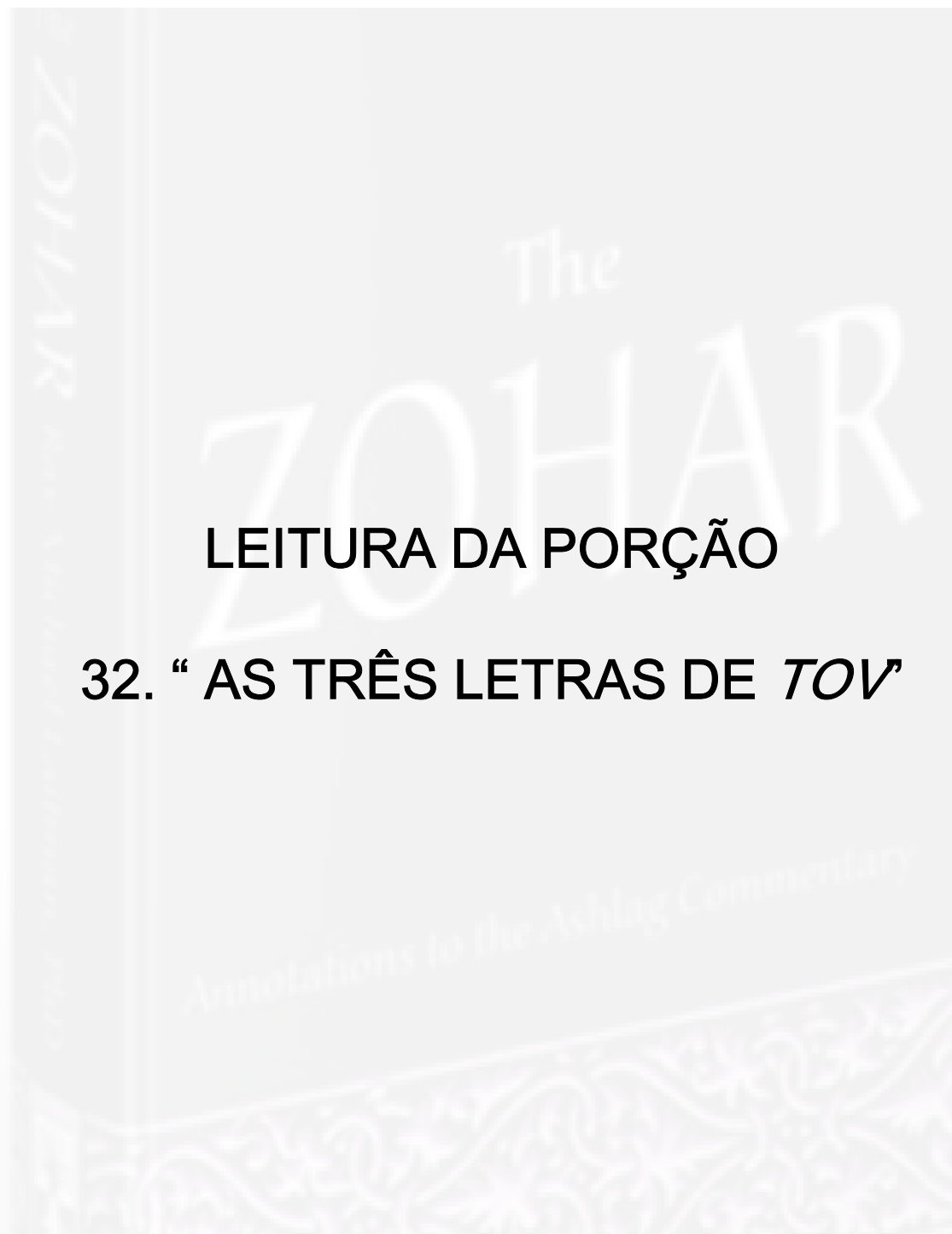
**320. Estas Letras** atingiram o cajado da grande Serpente e viajou 1.500 cubitos dentro dos abismos de pó, **que é o aspecto do princípio da Fêmea**. Depois o grande abismo levantou-se na escuridão. A escuridão cobriu tudo até que a luz surgisse para quebrar a escuridão e **brilhar em todos a sua perfeição**, tal como está escrito: “Ele revela coisas profundas da escuridão e traz para a luz a sombra da morte”.

**321. Por causa disto**, as águas – **Os Mochin** – foram colocadas nas balanças e pesaram 1.500. Com os dedos, três gotas foram colocadas na balança, metade para preservação e metade entrou abaixo. A primeira subiu enquanto que a última desceu. Assim que elas subiram pela elevação da mão, as balanças se mantiveram imóveis e não penderam nem para a direita e nem para a esquerda. Isto está de acordo com aquilo que está escrito: “Quem mediu as águas na palma de sua mão” (Isaias 40:12).



322. Tudo estava oculto na terra e nada foi revelada nela. Sua força e poder com suas **Luzes que são chamadas águas**, que estavam congeladas dentro dela. Ela (águas) não fluíram ou se expandiram até que a Luz do acima , **a saber Binah**, brilhou sobre a terra. Esta luz golpeou sua receptora e todas as suas forças foram libertas, tal como está escrito: “E Elohim disse: ‘Haja Luz’ e houve luz” (Bereshheet 1:3). **A frase: “Haja...”** significa a luz celestial primordial, **referindo-se à Luz de Hochma** que antes já existia nela (terra) – **antes de ser congelada e enclausurada nela – retornou a brilhar. E a Luz não a congela, porque agora está vestida em Hassadim.**

323. Daqui, **desta Luz brilhante**, todo o poder e força de **Malchut** surgiu. A terra, **Malchut**, foi apaziguada e então **no terceiro dia**, todas as suas forças apareceram. Por causa desta **Luz** brilhou **em Malchut** uma vez que ela desceu **e brilhou no mundo**, seu brilho se espalhou de um fim ao outro do mundo. **Mas quando o Criador**, viu os pecadores do mundo, **aqueles que estavam para pecar** usando esta Luz, Ele ocultou a luz e somente apareceram por caminhos secretos que não são revelados.



## LEITURA DA PORÇÃO

### 32. “ AS TRÊS LETRAS DE *TOV*”



As três letras que compõem a palavra *Tov* (bom) não foram escolhidas ao acaso. Cada letra é um componente espiritual que compreende a força chamada “bom” ou “boa”. No hebraico cada letra é um direto elemento espiritual que produz a força que ela descreve. Por esta razão, nós podemos trazer a bondade para as nossas vidas ao simplesmente falarmos uma palavra, ou por vê-la impressa em uma página.



324. “E Elohim viu a luz e que era boa” (Beresheet 1:4). Nós aprendemos que cada sonho é interpretado de acordo com “que era boa”, **pressagia paz acima e abaixo para ele. Esta pessoa é livre de qualquer acusação acima ou abaixo, porque cada pessoa vê as letras em seus sonhos de acordo com o mérito de sua conduta e ações.** Se ela (pessoa) vê a letra *Tet* em seus sonhos, é bom para ela e para seu sonho, porque a Torah menciona a letra *Tet* pela primeira vez na frase: “que era bom (Heb. *tov*, Tet Vav Bet)” . **Antes disto, não há menção da letra *Tet*, que se refere à Luz que brilhou de uma ponta à outra do mundo. Por esta razão, a letra *Tet* significa *Tov* , e boa significa uma iluminação brilhando em completa perfeição.**

325. **A Letra *Tet* é a nona – ou seja Yesod – que é a nona das dez Sefirot.** Ela (*Tet*) é a letra que brilha do ser celestial que chamado de início, ou seja **Arich Anpin**, e se inclui nele. E pela **força da ocultação** que reside dentro do **ponto**, o **segredo da letra *Yud*** é formado, que é um ponto. A letra *Vav*, ou seja **Zeir Anpin**, foi gerado pela força da letra *Tet* e assim o céu, Zeir Anpin, foi formado por ela (*Tet*). Quando foi completado (o céu), ele foi formado pelo ponto, que estava então oculto dentro dela. Depois o segundo ponto, que se expande da letra *Tet*, brilhou dentro dele (*ZA*). Duas fêmeas, uma superior e outra inferior, surgem dele, Zeir Anpin. A fêmea superior está ocultada e a inferior é revelada pelo segredo dos dois pontos, mas mesmo assim existe devido a força do ponto superior.



326. E esta é a letra *Tov* (bom / boa). As três letras – *Tet*, *Vav* e *Bet* – mais tarde são incluídas dentro do Justo, a fundação permanente, que combina tudo do acima e abaixo dentro de si, tal como está escrito: “Diga aos justos que eles estarão bem ele...” (Isaias 3:10). Porque os três aspectos da luz celestial, **que estão sugeridos nas letras – *Tet*, *Vav* e *Bet* –** estão incluídas nele, tal como está escrito: “Hashem é bom para todos: E suas delicadas misericórdias estão em todos os Seus trabalhos” (Tehilim 145:9). Está escrito: “Para Todos” sem especificar para quem Ele é bom, assim como para brilhar sobre um determinado dia que irá iluminar todos os demais. Isto é uma referencia a *Yesod*, que é o sexto dia e inclui todos os outros cinco dias. Por esta razão, *Yesod* é chamado de “todos”, e está escrito: “Hashem é bom para todos” significando que toda a Sua bondade brilha dentro de *Yesod*. Até aqui, são questões gerais, mais adiante elas serão explicadas em detalhes.





## **ORAÇÃO DE MUITOS**

04/02/2021

